

SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA

Nivaldo Korira'i Tapirapé
Professor Coordenador de Ação

RESUMO

‘Arate’omara araãpa xerexekare, Apyãwa xamaeãwa re. Agã pe roõ nã akaj aramaypy arate’omata xerexeka ropi xigy pee marymaryn kaãwa re. Epegã re py kwakaj aparama’emaë ite’omari. Aëete ramõ ixemaëã pe ao’i weywyrape Apyãwa reka re xemaëãwa. Aë ramõ aoxekato ia pawo aparama’emaë agy ate’omaãwa ramõ axewe. Aoxekato ywaripe imaëwo xerexeka re, xerexemikwaãwaro pi imaëwo pitywera. Wetepe mi aparama’emaë nakwaawakari maëmaë pitywera we Apyãwa reka ropi. Xewe aoxekatoete xereteomaretewo ‘ã ramõ we xe rexojava rek a re, aë xepe ekwe apãp a awã akawo xanewi ‘ara ropi.

PALAVRAS-CHAVE: Valorização dos Saberes Apyãwa. Educação Apyãwa. Reconstrução do saber. Apyãwa reka- Apyãwa xamaeãwa-Teka maxywaatyãwa.

O trabalho foi realizado na Terra Indígena Urubu Branco, na escola Indígena Estadual “Tapi’itãwa”, município de Confresa-MT no ano de 2014. A Ação ‘Saberes Indígenas na Escola’ é assessorada pela Universidade Federal de Goiás e executada pelos professores Apyãwa da Escola Tapi’itãwa.

A Ação ‘Saberes Indígenas na Escola’ atende à demanda da educação escolar indígena de educação básica, que tem a proposta de trabalhar diretamente saberes e conhecimentos próprios de cada povo indígena na escola principalmente sobre a valorização de alfabetização em línguas indígenas.

OBJETIVOS

- a) Desenvolver, com os Professores Alfabetizadores, a discussão sobre a alfabetização pelos Conhecimentos Indígenas, por meio de pesquisas nas salas de aulas;

- b) Apresentar as pesquisas realizadas para as comunidades, envolvendo, principalmente, os professores que trabalham com alfabetização e outros professores das escolas;
- c) Discutir e construir junto com os professores material didático específico na área de alfabetização de acordo com o conhecimento do povo Apyãwa;
- d) Construir ou reconstruir junto com os professores e a comunidade Apyãwa a nova forma de pensar a educação e fazer acontecer, de acordo com o olhar da comunidade que prevê a manutenção da comunidade.

METODOLOGIA

O trabalho foi encaminhado aos professores de acordo com a proposta acordada na reunião de “Saberes Indígenas na Escola”, que aconteceu em Goiânia. Primeiro contato que fizemos foi com os Professores Alfabetizadores para socializar as informações da reunião e também para atribuir suas funções e trabalhos de sala de aula. Na reunião apresentamos e estudamos junto com os professores a proposta da Ação ‘Saberes Indígenas na escola’ (Portaria nº 1061 de 30 de Outubro de 2013, que institui a “Ação Saberes Indígenas na Escola”). Na reunião verificamos que a maioria dos Alfabetizadores não sabia direito o seu papel na Ação, porém verificamos também que a maioria dos professores trabalha em sala de aula (turma de alfabetização) desde 1º semestre atendendo à proposta.

Essas reuniões que aconteceram foram importante para decidir qual seria a contribuição dos professores alfabetizadores com a ação. Muitos trabalhos foram realizados em sala de aula junto com a comunidade sobre as artes masculinas e femininas. O mais importante de todos aconteceu na aldeia Tapi’itãwa: a “Oficina de Arco e Flecha” junto com os acadêmicos da UFG que trabalham com essa mesma pesquisa na aldeia. É uma pesquisa que está mobilizando a comunidade toda principalmente as crianças.

Quanto ao resultado das discussões feitas com os professores Alfabetizadores surgiu da iniciativa coletiva a produção de material

de **alfabetização** para a escola, uma das demandas diagnosticadas durante levantamento de material didático na escola Tapi'itãwa. A escola ainda apresenta a fragilidade no material didático próprio da escola.

O tema escolhido pelo coletivo para uma produção de material foi **Xygy-Timbó** sabendo que existem outros temas importantes. Foram encaminhadas para os professores suas atividades com os alunos para início de produção. Cada professor Alfabetizador se responsabilizou de ficar com algumas partes para trabalharem na sala de aula e havendo até o final de ano um momento de socialização do material organizado. Veja como ficou distribuição de atividades para cada Professor Alfabetizador:

| | |
|-------------------------------------|--------------|
| ✓ Xigy paragetã: | Yrywaxã |
| ✓ Ximakaãwa: | Koxamare'i |
| ✓ Awaxewete remi'õ: | Arawyo |
| ✓ Pitygay remi'õ: | Taipaxigoo'i |
| ✓ Ipirã apaãwa: | Xaripy |
| ✓ Ipirako'i apaãwa: | Koxawiri |
| ✓ Ipira maka'eãwa: | Taipaxigoo'i |
| ✓ Topãwa apaãwa: | Maxa'io'i |
| ✓ Mimaka'eytã apaãwa: | Maxa'io'i |
| ✓ Paxe yopãwa rexakãwa: | Kaorewygi |
| ✓ Xeke'ywa: | Kaorewygi |
| ✓ O'ywa apaãwa: | Arawyo |
| ✓ Xigy re Xemaxerekakatoãwa: | Xaripy |
| ✓ Xigy marakã: | Kaxowari'i |
| ✓ Xigy kakopãwa: | Koxawiri |
| ✓ Ipirã apekoywoãwa: | Koxamare'i |
| ✓ Yapewa: | Yrywaxã |
| ✓ Xima moãwa: | Ieremy'i |
| ✓ Yopãwa kaãwa: | Ieremy'i |

Algumas atividades realizadas em sala de aula com os alunos e com a comunidade. Esta pesquisa já está sendo feita junto com os alunos e está sendo muito bom para os alunos conhecerem, pois os conhecimentos estão pouco discutidos na sala de aula.

ARTE MASCULINA

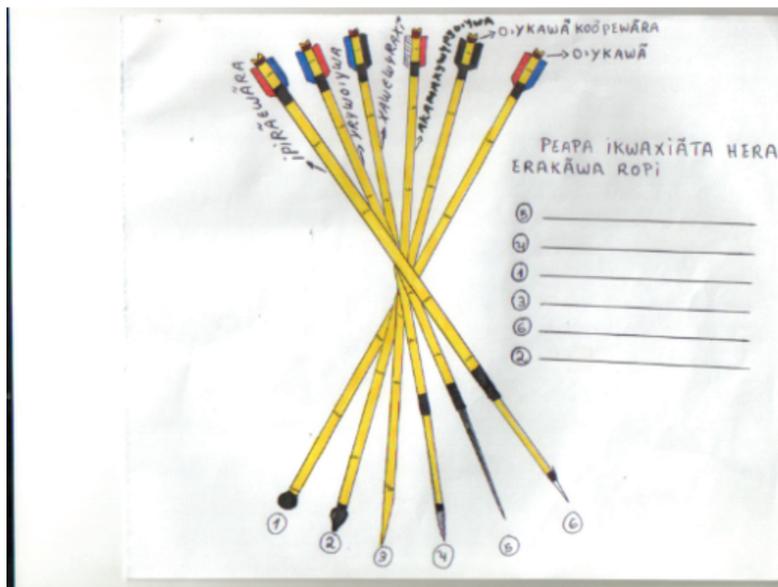


Figura: 01- flechas

Autor: Professor Arawyo e alunos de Myryxitāwa

Este desenho foi desenvolvido pelo professor Arawyo junto com os alunos na aldeia Myryxitāwa. Ele trabalhou que entre o povo Apyāwa existem vários tipos de flechas como: 1) **O'ykawā** – que usa para caçar aves ou pássaros; 2) **O'ykawākoōpewāra** - serve para caçar pássaro; 3) **Akamaxywypyo'ywa** - flecha para caçada de animais maiores que é feita com a própria raiz de taquari; 4) **Xawewyraxi** - flecha com ferrão de arraia que serve para caçada de animais maiores e para guerra. Essa flecha é venenosa; 5) **Yrywo'ywa** - flecha com patí que serve para matar animais grandes; 6) **Ipiraeawāra** - flecha própria para peixe (*ipirã*). Com este desenho o professor Arawyo fez vários exercícios, por exemplo, escrever nomes de cada tipo de flecha conforme indicação de números. As crianças necessitam dessas informações para multiplicar seu vocabulário e até mesmo para praticar as artes.

ATIVIDADES DE ARCO E FLECHA



Foto: Paroo'i (2014)

Foto de Alunos da Escola de Tapi'itãwa

Esta foto mostra a disputa de arco e flecha na aldeia Tapi'itãwa entre alunos de todas as aldeias. O evento aconteceu no final do ano de 2014. É resultado de um trabalho coletivo de professores e pesquisadores Apyãwa que vinham planejando com a escola e a comunidade. Todos os alunos, pais e avós participaram dessa ação na Terra Indígena Urubu Branco. Além de arco e flecha aconteceram também apresentações culturais envolvendo professores e alunos. Foi muito bonito o trabalho que os professores desenvolveram. Foi uma verdadeira ação dos conhecimentos e saberes milenares do povo Apyãwa. Para os Apyãwa a educação é isso.

O CONHECIMENTO SOBRE O PEIXE

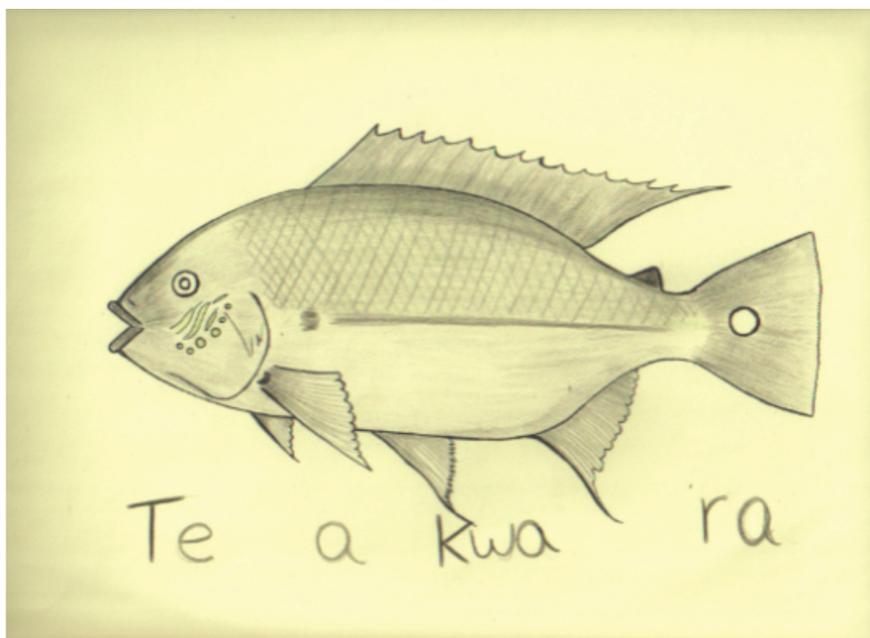


Figura: 02 Teakwāra (Peixe cará)

Autor: Professor Kaxowari'i e alunos de Tapi'itāwa

O desenho é do Professor Kaxowari'i e dos alunos de Tapi'itāwa. Ele trabalhou com os alunos sobre o nome do peixe. Ele desenvolveu várias atividades com seus alunos com a palavra 'Teakwāra'. Ele trabalhou as palavras e ao mesmo tempo as partes do peixe que as crianças não conhecem; por exemplo, as nadadeiras, a boca, brânquia etc. No conhecimento Apyāwa existem nomes específicos para partes do peixe que os alunos não conhecem. Por isso os professores precisam trabalhar estes conhecimentos que só estão na comunidade.

YAPEWA



Fotos: Paroo'i e Imarapy, na Aldeia Myryxitãwa (2014)

O professor Yrywaxã, da Escola Myryxitãwa, trabalhou *Yapewa - canoa chata*. Esta é utilizada no xigy para bater timbó e também para esperar peixe no lago. O professor trabalhou sobre este conhecimento e até trabalhou confeccionando junto com as crianças. Ele pesquisou com o sábio e depois trabalhou todo processo de confecção e a utilidade de yapewa. Na atualidade é muito importante este conhecimento para as crianças para que no futuro possa ser útil para elas. As crianças só vão aprender nossos saberes observando e fazendo. Isso é fundamental para a escola trabalhar o dia-a-dia com as crianças.

REFLEXÃO

É importante ressaltar que todos os professores alfabetizadores também se responsabilizaram em apoiar a pesquisa desenvolvida pelos professores pesquisadores (**nomes pessoais e suas funções sociais na comunidade Apyãwa**). Todos entendem que esse trabalho é de responsabilidade de todos e não só de alguns pesquisadores e, por isso, cada professor vai contribuir com coletas de dados para a pesquisa. É importante que aconteça na escola um trabalho coletivo para trabalhar todas as partes de conhecimentos por completo.

Para planejar nosso trabalho sobre a Alfabetização no Conhecimento do Povo Apyãwa, fizemos levantamentos de material

específico da escola disponível, ou seja, material produzido pelos próprios professores e alunos. Nesse levantamento encontramos pouco material, ou seja, é uma deficiência da nossa escola. Por isso pretendemos trabalhar alfabetização, letramento e numeramento no conhecimento Apyãwa. Todos os desenvolvimentos em sala de aula serão voltados para produção de material didático específico da escola Tapi'itãwa. O maior sonho é ter esses materiais, porque a nossa biblioteca está cheia de livros de Maira. O que achamos de interessante que pode ser trabalhado com os alunos foi pouco, como mostramos a seguir.

MATERIAL DISPONÍVEL NA ESCOLA EM 2014

- Apyãwa Ywypyiãra - a riqueza da Terra Indígena Tapirapé: animais, peixes e aves – UFG
- Festas e Rituais Tapirapé – Faculdade Indígena Intercultural
- Ipywiwe arexemoonãwa ra'ygãwa - Faculdade Indígena Intercultural
- Xanetãwa Paragetã - Histórias das nossas aldeias- MEC
- Confederação dos Tamoios A união que nasceu do Sofrimento – CIMI
- Monografia “O corpo como suporte para a Geografia Apyãwa/ Tapirapé” - Makato Tapirapé
- Xe'egyao - Escola Tapi'itãwa

Exemplo de alguns Convites encaminhados para o grupo:

TE'OMARA RE XE'EXEGÁWA

Xerete'omara re ekwe xixé'xé'eg agã ara re (26/08/2014). A'epe ekwe xixé'eg:

- ✓ Maira tãjpe xe'exegãwera re;
- ✓ Maè tãe Programa “Saberes Indígenas”;
- ✓ Maère tãe ekwe xite'omat;
- ✓ Marygato tãe ekwe xite'omat;

Agã pe aparamaè maè agy:

- Arawyo

- Ieremy'i
- Kaorewygi
- Koxamare'i
- Kaxowari'i
- Koxawiri
- Maxa'io'i
- Taipaxigoo'i
- Yrywaxã
- Xaripy
- Korako

A'exe,

Paroo'i

Reunião de Trabalho

Convido os senhores para a reunião que vai acontecer no dia 26/08/2014. Nessa reunião vamos tratar dos seguintes assuntos:

- Informes sobre a reunião que aconteceu em Goiânia;
- O que é 'Ação Saberes Indígenas na Escola';
- Definição de trabalho com os professores Alfabetizadores;
- Planejamento de trabalho em sala de aula.

Professores Convidados:

- Arawyo
- Ieremy'i
- Kaorewygi
- Koxamare'i
- Kaxowari'i
- Koxawiri
- Maxa'io'i
- Taipaxigoo'i
- Yrywaxã
- Xaripy
- Korako

A'exe,

Paroo'i

REFERÊNCIAS

BORGES, M. V.; FERREIRA, R.; BRUNO, T. N. R. (orgs.). *Apyãwa Ywypyiãra: A riqueza da terra indígena Tapirapé: animais, peixes e aves*. Goiânia: FUNAPE/PROLIND, 2010.

COMUNIDADE TAPIRAPÉ. *Xanetawa parageta: histórias de nossas aldeias*. São Paulo/Brasília. MARI/MEC/PNUD, 1996.

PAULA, E. D.; AMARANTE, E. A. R.; PAULA, L. G. *Confederação dos Tamoios. A união que nasceu do sofrimento*. 2ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1986. v. 1.

TAPIRAPÉ, X. C. *et alii* (orgs.). *Ipywiwe Arexemoonãwa Ra'ygãwa*. Barra do Bugres: UNEMAT, 2005 (Série Experiências Didáticas).

TAPIRAPÉ, N. K. *et alii* (orgs.). *Festas e rituais Tapirapé*. Faculdade Indígena Intercultural. Barra do Bugres-MT: UNEMAT, 2009 (Série Experiências Didáticas).

TAPIRAPÉ, M. *O corpo como suporte para a Geometria Apyãwa/Tapirapé*. Barra do Bugres-MT: UNEMAT/Programa de Educação Superior Indígena Intercultural (PROESI), 2009 (Monografia de Conclusão de Curso de Licenciatura)

TAPIRAPÉ, N. K.; TAPIRAPÉ, K. E.; TAPIRAPÉ, J. X.; TAPIRAPÉ, G. I. (orgs.). *Xe'gyao - Apyãwa Xe'egimõ/Maira Xe'egimõ*. Tapi'itãwa: Escola Indígena Estadual Tapi'itãwa, 2010.



Reunião da equipe da Ação “Saberes Indígenas na Escola”. Fotos: Mônica Veloso Borges (Tapi’itãwa, 04 de novembro de 2014).